



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO ESPECIAL - PL 9463/18 - DESESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0109/18	DATA: 11/04/2018	
LOCAL: Plenário 1 das Comissões	INÍCIO: 15h32min	TÉRMINO: 16h02min	PÁGINAS: 19

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO

Deliberação de requerimentos.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa e reaberta.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Mota) - Declaro aberta a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Especial do Projeto de Lei nº 9.463, de 2018, que dispõe sobre a desestatização da ELETROBRAS.

Vou suspender a reunião por 5 minutos enquanto aguardo a Deputada Érika Kokay trazer o fruto de um acordo que estamos construindo para a Comissão poder funcionar.

Deputada, peço só um pouco mais de agilidade, porque o Presidente quer iniciar a Ordem do Dia, e nós queremos deliberar antes disso.

(A reunião é suspensa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Estão reabertos os trabalhos.

Enquanto nós aguardamos a Deputada Erika Kokay e os demais Deputados dos partidos da Oposição nos trazerem os termos do acordo, eu quero explicar o que estamos construindo.

A imprensa aqui presente, os Parlamentares, os funcionários da Casa, todos que acompanham o trabalho desta Comissão sabem que esta é a quarta reunião ordinária em que tentamos aprovar algum requerimento para que a Comissão possa funcionar, e ainda não tivemos sucesso nesse objetivo.

Eu queria pedir silêncio.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós temos mantido uma interlocução direta com todos e procurado ser o mais democráticos e imparciais possível nas nossas decisões — tanto é, que temos respeitado o Regimento de maneira incontestada — para dar à Oposição e aos partidos do Governo o direito de falar e expressar sua opinião.

Quero cumprimentar o Ministro Patrus Ananias, competente Deputado, que acabou de chegar à Comissão, e o Deputado Leônidas Cristino, que é um grande amigo.

Como está para se iniciar a Ordem do Dia, quero dizer que falamos com o Presidente Rodrigo Maia, e ele nos disse que, se houver um acordo hoje para votarmos pelo menos dois requerimentos, ele se dispõe a aguardar mais um pouco para iniciar a Ordem do Dia. Não estamos conseguindo evoluir na aprovação dos requerimentos porque não estamos conseguindo estender os trabalhos da Comissão



como gostaríamos, pois ela está sempre coincidindo com a Ordem do Dia, e nós temos que encerrar os trabalhos.

Caso haja obstrução hoje, após a Ordem do Dia do plenário nós vamos tentar voltar para a Comissão para tentar apreciar requerimentos. Caso não consigamos, Deputado Aleluia, eu irei pessoalmente ao Presidente Rodrigo Maia e pedirei para que ele avoque o projeto direto ao plenário, onde os Deputados irão fazer a discussão.

Por que isso? Primeiro, porque eu não posso desrespeitar o Regimento, Deputado Leônidas; segundo, porque não é possível eu fazer todo o esforço que tenho feito, desde o início dos trabalhos, e não conseguir fazer a Comissão funcionar minimamente. E esse esforço não é para aprovar ou reprovar o projeto, mas para que possamos discuti-lo, dizer o que o projeto tem de bom, dizer o que o projeto tem de ruim, para a Oposição mostrar por que o projeto deve ser derrotado e o Governo mostrar por que o projeto deve ser aprovado.

Quem sabe com isso possamos construir uma solução, e o Deputado José Carlos Aleluia, que é um técnico da área, possa conseguir, ao final, amarrar um texto que entre minimamente em consonância com aquilo que os partidos de Oposição e os partidos do Governo desejam.

Era essa a nossa posição desde o início. Nós vamos continuar focados em fazer o nosso trabalho, mas não é normal, aqui na Casa, nós estarmos na quarta reunião, sendo que outras três foram adiadas — ou seja, esta era para ser a sétima reunião ordinária —, e eu não conseguir votar um requerimento.

Isso não é minimamente razoável para o nosso trabalho. Perde esta Comissão; perde o Deputado Aleluia; perco eu, que sou o Presidente; perde a Oposição; e perde o Governo. Estamos jogando fora o campo de discussão e de melhoramento do projeto que foi apresentado pelo Executivo, porque estamos dizendo que a Comissão não tem capacidade de discutir esse tema. Em outras palavras, nós estamos assinando um atestado — perdoem-me pela sinceridade — de irresponsabilidade, porque esse tema é muito importante para o País, e de incompetência. Se nós não temos aqui minimamente a capacidade de nos entender para discutir um projeto, eu acho que esta Comissão realmente não deve funcionar. Essa é a minha posição.



Passo a palavra ao Relator.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Eu queria propor à Deputada Erika Kokay, ao Deputado Leônidas Cristino, ao Ministro, à Líder do Governo e a todos os companheiros que, para evitar que tenhamos as dificuldades que o Presidente relatou, façamos um acordo e aprovemos hoje duas audiências: uma para que a Oposição traga quem quiser para falar sobre o projeto e outra para que o Governo traga a pessoa mais informada sobre o projeto nessa transição de Ministério, que eu entendo que é o próprio Presidente da ELETROBRAS. Então, nós faríamos na próxima semana duas audiências.

Além disso, poderíamos nesse intervalo construir um acordo das outras audiências sempre ouvindo um lado e outro, para que na semana que vem tenhamos as duas audiências mais a aprovação dos requerimentos que comporão o programa de trabalho que apreciamos.

Eu acho que isso coincide com o pensamento do Presidente. Eu tenho certeza de que os Deputados da Oposição e da base do Governo podem evoluir para essa posição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Concedo a palavra ao Deputado Leônidas Cristino.

Peço brevidade, pois o Presidente da Casa está sentado em sua cadeira para iniciar a Ordem do Dia. Se ele iniciar, nós não vamos poder apreciar requerimentos. Então, eu vou suspender e remarcar a reunião para o final da Ordem do Dia do plenário.

O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - Sr. Presidente, nós estamos de acordo com a sua proposta. Vamos indicar alguns técnicos para uma audiência pública na próxima semana, e o Governo, a Comissão e a relatoria, com a Presidência, vão também anunciar outra audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A Presidência, não: o Relator e a Oposição. O Presidente é imparcial. Nós não participamos desse... Eu só quero mediar o acordo.

O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - Não vamos exagerar.

Nós queremos, Sr. Presidente, cada vez mais, como foi dito ontem, alargar essa discussão. Eu particularmente queria levá-la para o Ceará. O Ceará é o Estado



que, se houver essa privatização, essa desnacionalização da ELETROBRAS, será ferido de morte. Por conta disso, é interessante que nós levemos essa discussão da Comissão para o Ceará, para discutirmos com os Deputados Estaduais, com o Governo, com os usuários e com aqueles que compõem esse sistema elétrico do nosso País, de maneira que estamos com toda boa vontade.

Agora, o Presidente da Câmara, junto com o Governo, não pode fazer com que não discutamos, Deputado José Carlos Aleluia. V.Exa. mesmo defendeu ontem que temos que cada vez mais mostrar para sociedade o nosso projeto, as nossas ideias. Segundo V.Exa., seriam as boas ideias que resolveriam alguns problemas graves que entendemos ser prejudiciais ao desenvolvimento do nosso País.

Por isso, nós queremos discutir — vamos indicar uma audiência pública para a próxima semana —, mas, ao mesmo tempo, queremos não só continuar a fazer essas discussões aqui na Câmara dos Deputados, mas também levá-las para os Estados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Agradeço a V.Exa.

Deputado Leônidas, sempre o nosso interesse foi esse, trazer a discussão da matéria, mas não estamos conseguindo nem discutir. Faz duas reuniões que passamos aqui discutindo ata, a grande verdade é essa. Ontem, minimamente, discutimos o plano de trabalho.

O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - V.Exa. tem razão. Agora, o Governo está restrito ao Deputado Darcísio Perondi. Cadê ele? Até ele sumiu. Aí não dá.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - É verdade.

O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - O Governo não está colocando aqui os seus Parlamentares. Sabe por quê, Sr. Presidente? Porque os Parlamentares da base, à exceção do Deputado Perondi, também não estão com essa convicção. O próprio Relator está preocupado com isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - É por isso que é bom fazer a discussão, até para dirimir essas dúvidas.

O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - Vamos discutir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso.



O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - E os Parlamentares favoráveis a esta matéria que a discutam também nos seus Estados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso.

O SR. DEPUTADO LEÔNIDAS CRISTINO - Eu não sei se eles vão ter essa coragem, eu não sei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Tem a palavra a Deputada Erika Kokay.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, o primeiro aspecto é que, se a Comissão não está funcionando, não há que se imputar culpa à Oposição. Ela é minoritária. Se a Comissão não está funcionando, nós temos aqui a ausência da base do Governo, o que fala por si só.

É preciso que nós entendamos que há várias formas de se falar. A ausência é uma fala. E se há ausência é porque não há unidade na base do Governo para que esta matéria prossiga.

O segundo aspecto é que ninguém mais do que nós, Presidente, quer fazer a discussão. Nós queremos discutir. Nós queremos discutir, nós queremos ouvir o contraditório. Nós temos muitos argumentos, tanto é que a população brasileira é contra a privatização da ELETROBRAS, conforme várias pesquisas.

O Governo não construiu essa narrativa e busca criar véus rotos para tentar esconder o caráter entreguista e vendilhão da própria privatização. E busca dizer que vai diminuir a tarifa, que vai fazer a transposição do Rio São Francisco ou coisa que o valha, para tentar, de forma cosmética, encobrir o caráter cruel dessa privatização.

Nós temos interesse em fazer as discussões, entretanto nós não vamos trabalhar com chantagem — não vamos. Essa condição de que vamos ter que decidir agora o que fazer... Nós precisamos de tempo para discutir. Nós, a Oposição, somos vários partidos. Nós temos a disposição e a intenção de fazer todas as audiências, discutir, ouvir o contraditório; enfim, nós não tememos essa discussão.

Eu sugeri a V.Exa. no início que nós pudéssemos cancelar esta reunião e fazer uma reunião administrativa na semana que vem, para tentarmos estabelecer o fluxo dos processos de discussão nesta Comissão. Mas, da forma como isso está sendo colocado, com a pressão e com a chantagem do Presidente da Casa e sem a



unidade, porque não tivemos tempo de construir uma unidade... Eu queria que V.Exa. entendesse isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu fiz uma sugestão a V.Exa. Eu disse: *“Olha, Deputada Erika, era para nós estarmos aqui realizando a sétima audiência, nós estamos na quarta e não conseguimos aprovar nenhum requerimento e eu cancelei três reuniões”*. São 7 semanas que nós já estamos aqui, e não conseguimos votar nenhum requerimento. São quase 2 meses de trabalho, e não temos um requerimento aprovado.

Então, para que essa discussão que tanto V.Exa. quanto os demais Parlamentares desejam possa acontecer, é preciso aprovar alguma coisa. Eu não estou dizendo o que tem que ser aprovado, mas é preciso aprovar alguma coisa, como, por exemplo, uma audiência pública para trazer aqui quem quer que seja.

Eu acho que é minimamente justa essa proposição feita pelo Deputado José Carlos Aleluia de aprovar um requerimento escolhido pelo Relator, apoiado pelo Governo, e a Oposição escolher um requerimento para aprovar, nós estamos aqui balizando os trabalhos.

Se V.Exa. precisa de mais tempo para combinar o requerimento, o que eu posso sugerir? Eu lhe dei a sugestão hoje. Eu não vou cancelar esta reunião. Eu vou suspendê-la, e vou esperar até 21 horas, que é quando se encerra a Ordem do Dia — 21h30min, 22 horas —, para que V.Exas. se entendam acerca desse requerimento.

Deputado José Carlos Aleluia, V.Exa. já tem a sugestão do seu requerimento? Qual é seu requerimento?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Eu queria convocar o Presidente da ELETROBRAS, que foi o arquiteto do modelo montado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu acho que é minimamente razoável. Esta Comissão está tratando da desestatização da empresa, então o Presidente tem que vir aqui falar sobre esse projeto.

A Oposição indicaria quem quer que seja...

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Presidente, eu quero colaborar com o Relator. Eu sou contra a proposta de privatização da ELETROBRAS como está. Eu tenho o Requerimento nº 14, que sugere algumas propostas. Eu não diria



que me enquadro na oposição ao Governo, porque eu sou do MDB, sou Vice-Líder do MDB no Congresso.

Eu apresentei um requerimento, Deputado Aleluia, colocando modalidades a serem apresentadas para o Governo, que seria abertura de capital...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Quintão, só para que V.Exa. possa entender...

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Eu queria saber como eu me enquadro nisso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - O que nós sugerimos aqui no acordo foi o seguinte: aprovaríamos esses dois requerimentos, para termos pauta semana que vem. Aí, faríamos uma reunião administrativa semana que vem, em cima da pauta já apresentada, para que Governo e Oposição possam fazer um acordo, para darmos seguimento ao trabalho da Comissão. Eu me comprometo a pautar única e exclusivamente os requerimentos que fizerem parte do acordo. O que não for do acordo eu não pauto, desde que combinemos antes, Governo e Oposição.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sim, mas o que é o acordo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Não há como a Oposição obstruir e dizer que não vai votar nada. Se não for votar nada, eu vou dizer o que eu disse no início: eu mesmo vou sugerir ao Presidente que leve a proposta para o Plenário. Eu não vou ficar aqui...

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Se levar para o Plenário, vai perder, porque não houve diálogo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Mas é uma escolha do Presidente. Eu não posso ficar aqui toda tarde lendo ata e tendo obstrução de ata. Desculpe-me, mas eu não vou passar por esse papel.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Concordo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Um projeto dessa importância requer um comportamento diferente de todos nós, não só meu, mas de quem é contra e de quem é a favor.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Eu gostaria que a minha proposta fosse apreciada pela Comissão.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Nós queremos colocar a sua proposta na pauta dessa reunião de acordo na semana que vem, para que possamos pautá-la. Semana que vem, nós vamos avisar todos os membros sobre a reunião administrativa. V.Exa. vai à reunião, defende seu requerimento, e aí...

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Vai ser uma reunião administrativa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Vai ser uma reunião administrativa, para depois fazermos uma reunião deliberativa.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - V.Exa. me permite, Deputado? V.Exa. acabou de falar?

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Sim.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, V.Exa. sabe que isso só pode ser pautado para o Plenário após exauridos os prazos previstos nesta própria Comissão. E sabe também que, para aprovar uma urgência no Plenário, é preciso de maioria absoluta, 257 votos favoráveis. Então, não é um passeio numa praia tropical aprovar, levar, sustar o funcionamento desta Comissão. É uma violência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Aí, pelo menos, eu saio dessa responsabilidade de estar aqui insistindo numa coisa que os Parlamentares não querem discutir.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - V.Exa. não pode fazer isso agora. V.Exa. tem que esperar exaurir o prazo que está dado a esta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputada Erika, vamos ao que interessa. Há acordo para aprovar os dois requerimentos ou não? É isso o que eu quero saber.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Eu queria dar uma sugestão também, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Deputado Aleluia, é importante ouvir o Presidente da ELETROBRAS — isso é óbvio. Mas eu gostaria de sugerir, para que isso aqui não se transforme numa batalha...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu peço agilidade, porque o Presidente da Casa está me pressionando para começar a Ordem do Dia. Se não



formos chegar a um acordo, vou dizer ao Presidente que comece a Ordem do Dia, e nós nos reunimos de novo à noite, às 22 horas, para decidir isso. Se fizermos acordo...

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Então, na terça-feira, haverá uma reunião administrativa para discutir os requerimentos? É isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Não. Nós vamos fazer a audiência pública...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - V.Exa. já tem a proposta de audiência da Oposição?

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - Não há consenso. Nós precisamos de tempo. Nós somos vários partidos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Nós queremos outra...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Com certeza, há um requerimento que une a Oposição.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - V.Exa. não está entendendo. Não há consenso entre nós se a proposta, se o acordo...

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Não é um problema do método, da proposta. Entendeu? Mas nós estamos querendo...

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - Não há consenso sobre a proposta de procedimento. Por isso, precisamos de tempo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Deixe-me fazer uma proposta: nós faríamos...

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Presidente, nós estamos abertos a fazer um acordo. Essa disposição a Oposição tem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso é bom.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - O que nós queremos é tempo, porque o assunto foi trazido no meio da reunião da Comissão. A minha sugestão é que a reunião de hoje seja suspensa e que, na próxima reunião da Comissão...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Que vai ser ainda hoje à noite.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Antes da próxima reunião, nós fazemos esse acordo administrativo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então, é o seguinte...



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Deixe-me fazer uma proposta intermediária, Deputada. Vamos aprovar o requerimento sobre o qual não há discussão, que propõe a realização de uma audiência com o Presidente da ELETROBRAS, e nós nos comprometemos com a Oposição a, logo que queira, na terça-feira, aprovar o requerimento que propuser. Nós não podemos passar a próxima semana sem nenhuma audiência. Precisamos de audiências na semana que vem. E o Presidente da ELETROBRAS daria partida às coisas. Ele vai apresentar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - V.Exas. não têm ideia do requerimento que...

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Permita-me, Deputado Aleluia.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Deputado, eu tenho ideia do meu requerimento e peço à V.Exa. que o aprove, porque eu não vou entrar nessa batalha entre Governo e Oposição. Eu tenho uma proposta clara. Até que se chegue a um acordo, eu peço que seja aprovado um requerimento com uma proposta clara para o Governo: a abertura do capital das subsidiárias.

Eu tenho em mãos um informativo do balanço da ELETROBRAS. Veja bem, o resultado operacional das distribuidoras revela um prejuízo de 4 bilhões e 500 milhões de reais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Quintão, encaminhe-me o número do seu requerimento.

O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - É o Requerimento nº 14.

O resultado operacional de geração e transmissão mostra um lucro de 4 bilhões e 700 milhões de reais.

Deputado Hugo, Deputado Aleluia, meu requerimento tem uma proposta clara: a abertura do capital das geradoras e das transmissoras, parte boa da ELETROBRAS. Eu gostaria muito de aprová-lo, até que venha o acordo.

Eu acho que ouvir o Presidente da ELETROBRAS é o início do início de tudo nesta Comissão. Eu irei questioná-lo sobre os números da empresa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Deputado Quintão, peço que conclua.



O SR. DEPUTADO LEONARDO QUINTÃO - Vamos fazer uma reunião administrativa hoje para tomar uma decisão. Quando acabarem as votações no plenário, nós aprovamos o encaminhamento de audiência pública para a próxima semana.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - O Deputado Molon chegou agora, o Deputado Danilo está em dúvida. Para ficar claro, vou explicar o que é que nós sugerimos.

Nós estamos na quarta reunião e não conseguimos aprovar nenhum requerimento. Além das quatro reuniões realizadas, outras três foram canceladas. Esta deveria ser a sétima. Estamos aqui há sete semanas e não conseguimos aprovar nada, para discutir absolutamente nada. Estamos discutindo ata. Não fica bem para esta Casa e para esta Comissão não conseguimos discutir amplamente qualquer coisa. Acho que a Oposição tem que mostrar por que o projeto é ruim, e o Governo tem que mostrar por que o projeto é bom, para, ao final, com maturidade, nós decidirmos.

Se nós não conseguirmos evoluir, o Presidente pode avocar a decisão para o Plenário, para tentar votar lá o projeto. E, aí, nós perdemos essa etapa de discussão na Comissão. Essa opção já foi considerada pelo Presidente. Eu confesso que não me sinto confortável de vir até aqui todas as tardes para discussões inócuas. Muitas vezes, até nos exaltamos discutindo termo de ata, aprovação de ata, algo totalmente improdutivo.

Eu sugeri que fizéssemos, como propuseram o Deputado Aleluia e a Deputada Erika, um acordo para aprovar um requerimento proposto pelo Relator, apoiado pelo Governo, e um requerimento da Oposição, para que, na próxima semana, a Comissão funcione, debata o tema. E faríamos uma reunião administrativa antes da deliberativa para decidir os itens da pauta que atendem aos dois lados — traríamos para a deliberativa somente a pauta acordada. Assim, faríamos a Comissão funcionar.

Eu quero fazer audiências públicas propostas pelos dois lados. Eu quero agir com imparcialidade. O que não pode é abrir reunião e fechar reunião sem conseguir aprovar um requerimento. Isso é inconcebível. Por isso, eu entendo que esse acordo é razoável.



Pedi ao Presidente Rodrigo Maia que segurasse o início dos trabalhos. A Oposição não chegou a um acordo em torno de um requerimento. O Relator já propôs um requerimento, para convite do Presidente da empresa — eu acho que é indispensável a vinda dele. Eu queria aprovar esses dois requerimentos e, então, encerrar a reunião, deixando as audiências públicas marcadas para a próxima semana, quando discutiríamos a pauta seguinte.

Eu entendo que esse acordo está mais do que razoável, Deputado Patrus. O nosso intuito é, minimamente, fazer a Comissão funcionar. Mas, se a Oposição decidir não apresentar requerimento, não fazer acordo e obstruir os trabalhos, isso é legítimo? É. É regimental? É. Nós vamos entender? Vamos. Mas eu mesmo vou procurar o Presidente e pedir que avoque para o Plenário a votação do projeto, porque eu não vou ficar aqui 3, 4 ou 5 meses discutindo ata de reunião anterior. Desculpem-me, mas eu não me disponho a cumprir esse papel.

Eu queria, mais uma vez, perguntar: há acordo em torno de um requerimento ou não?

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Tem a palavra o Deputado Pompeo de Mattos.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Eu acho importante fazer um esclarecimento, Sr. Presidente. Eu compreendo a angústia de V.Exa. Realmente, a Comissão tem que andar. Eu compreendo isso. É verdade que nós da Oposição temos o propósito de obstruir? É verdade. Nós não queremos tapar o sol com a peneira. Mas, se isso é verdade, não é menos verdade que nós precisamos avançar, até para destrinchar, entrar no mérito da questão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - A Oposição tem que dizer quem quer ouvir que nós vamos trazer.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Exatamente. Assim, do nosso ponto de vista, vamos desmascarar o Governo. E o Governo vai mostrar o que tem para mostrar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Eu acho que esse é o jogo correto, adequado e decente.



Eu quero fazer uma pergunta a V.Exa. O Governo já decidiu quem quer ouvir, e o Relator apresentou os nomes. Obviamente, nós da Oposição vamos dialogar para tentar chegar a um consenso. Mas precisamos primeiro ter uma noção de quantos nomes o Relator indicou em seu requerimento, ou seja, quantas pessoas o Governo quer ouvir, porque precisamos saber quantos nomes nós podemos indicar. Nós precisamos ter clareza disso até...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu vou suspender os trabalhos da Comissão. Voltaremos a nos reunir após a Ordem do Dia no plenário, para que a Oposição se entenda e chegue a um acordo. Caso não haja acordo mais tarde, veremos qual procedimento adotar. V.Exas. tem até 21 horas ou 22 horas para definir uma posição. Acho que é um tempo razoável para que todos conversem. Eu não quero empurrar um acordo goela abaixo. Não é meu estilo fazer isso. Só estou fazendo um apelo para que esse acordo aconteça. Quando acabar a Ordem do Dia no plenário, às 21 horas ou 21h30min, nós voltaremos ao Plenário 1 e discutiremos um possível acordo acerca do tema.

Está suspensa a reunião.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Sr. Presidente, peço a palavra só para concluir minha fala.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Tem a palavra o Deputado Pompeo de Mattos, para uma rápida conclusão.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Sr. Presidente, para ficar claro: V.Exa. e o Relator não disseram quantos nomes o Relator propôs.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Será apenas um requerimento. Nós queremos aprovar um requerimento do Governo e outro da Oposição. E, aí, na próxima semana aprovaremos os demais.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Não, Sr. Presidente. Eu tenho dois requerimentos e, em cada um deles, há dez nomes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Se V.Exa. conseguir que a Oposição tope um dos seus requerimentos, pode ser o que vamos aprovar hoje. Eu queria propor que, para a aprovação dos demais requerimentos, façamos uma combinação na reunião administrativa, na próxima semana, porque senão cada



Deputado vai querer que sejam votados os seus requerimentos, e esse acordo de aprovar apenas dois requerimentos cai por terra.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Talvez eu não me tenha feito entender, Sr. Presidente. Se for aprovado um requerimento com dez nomes, valerão os dez nomes?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Valerão os dez nomes, é claro.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Eu tinha entendido que seria um nome ou dois nomes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - É um requerimento de cada lado. Não importa. Pode ter cem pessoas — nós até fazemos a reunião ali fora.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - E é um requerimento dos que já estão protocolados, e não um novo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Dos que já estão protocolados. Não pode ser nenhum requerimento novo, até porque eu não posso pautar requerimento que não tenha sido apresentado.

O SR. DEPUTADO POMPEO DE MATTOS - Perfeito.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu aguardo o acordo.

Voltamos após a Ordem do Dia no plenário.

Está suspensa a reunião.

(A reunião é suspensa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Está reaberta a reunião.

Declaro aberta a quarta reunião ordinária da Comissão Especial - Projeto de Lei nº 9.463, de 2018 - Desestatização da ELETROBRAS.

Encontram-se sobre as bancadas cópias das atas da segunda e da terceira reuniões. Pergunto aos Srs. Parlamentares se há necessidade da sua leitura.
(Pausa.)

Não havendo necessidade de leitura, em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco as atas em votação.

Os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovadas as atas.

Expediente.



Comunico que a Secretaria-Geral da Mesa encaminhou moção da Câmara Municipal de Valinhos contrária à aprovação do Projeto de Lei nº 9.463, de 2018.

Comunico também que a Deputada Erika Kokay encaminhou nota da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas sobre o apagão ocorrido dia 21 de março de 2018, deixando 12 Estados sem energia.

Ordem do Dia.

Esta reunião ordinária foi convocada para a liberação de requerimentos.

Nós temos na pauta diversos requerimentos apresentados que teriam preferência — inversão dos trabalhos, inversão da pauta, retirada da pauta, votação nominal. Como temos uma pauta acordada, quero prejudicar esses requerimentos, em nome do acordo feito.

Nós acertamos com o Relator, Deputado José Carlos Aleluia, que acaba de chegar, e com os partidos da Oposição, que vamos aprovar dois requerimentos de audiência pública: os Requerimentos nºs 28 e 19, ambos de 2018.

Requerimento nº 28, de 2018, do Sr. José Carlos Aleluia (Projeto de Lei nº 9.463, de 2018), que requer a realização de audiência pública para discutir a atual situação da ELETROBRAS e o teor do PL 9.463/18, que dispõe sobre a desestatização da ELETROBRAS.

Pedimos que sejam apensados todos os outros requerimentos de convite do Presidente da ELETROBRAS, Sr. Wilson Ferreira Junior.

Em discussão o requerimento.

Não havendo quem queira discutir, coloco o requerimento em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado o requerimento que convoca o Sr. Wilson Ferreira Junior.

Nós já determinamos à Secretaria da Mesa que o convide para a próxima terça-feira, às 14h30min, para a audiência pública.

Requerimento nº 19, de 2018, da Sra. Luciana Santos (Projeto de Lei nº 9.463, de 2018, que requer, no âmbito da Comissão do PL 9436/18 - Privatização da ELETROBRAS, a realização de audiência pública nesta Comissão para tratar da legalidade da privatização da ELETROBRAS em decorrência da aprovação do PL 9.463/18.



Este é um requerimento genérico, no qual nós vamos incluir o nome destas oito pessoas: Sr. Nelson Rubner, ex-Ministro de Minas e Energia, ex-Presidente da ANEEL e atual Conselheiro da CEMIG; um representante do Coletivo Nacional dos Eletricitários; Sr. João Bosco Almeida, ex-Presidente da CHESF; Gustavo Teixeira, do DIEESE; Sr. Dorival Gonçalves Júnior, Doutor em Engenharia Elétrica pela USP e Professor da UFMT; Sr. Gilberto Bercovici, Jurista da USP; Sr. Luiz Alberto Rocha, Professor Doutor em Direito Público pela UFPA; e Sr. Joel Krüger, Presidente do CONFEA.

O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON - Sr. Presidente, nós gostaríamos, e acredito que falo em o nome dos Deputados Patrus Ananias e Danilo Cabral, de subscrever esse requerimento da Deputada Luciana Santos, para que conste como requerimento de nossa autoria coletiva.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Então, além da Deputada Luciana Santos e do Deputado Davidson Magalhães, subscrevem o Requerimento 19/18 os Deputado Patrus Ananias, Danilo Cabral e Alessandro Molon.

Em discussão o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queria discutir, coloco o requerimento em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento.

Nós já determinamos à Secretaria da Mesa que os convide para a próxima quarta-feira, às 14h30min, para a audiência pública.

Anuncio que teremos reunião administrativa na quarta-feira, às 11 horas, para tratar da pauta da semana subsequente, sobre a qual já conversei com alguns Deputados.

Deputado José Carlos Aleluia, quero pedir a V.Exa. que converse com os Parlamentares do Governo para que já possam levar a essa reunião os requerimentos prioritários. Nós temos uma grande leva de requerimentos. Eu pediria que fossem priorizados, para que possamos nos entender minimamente na quarta-feira, fazer o cronograma de trabalho, e, quem sabe, aprovar tudo que tem que se aprovar. Caso surja alguma alteração no caminho, nós mudamos. Mas, até então, já teremos um cronograma de trabalho, com audiências programadas, e nós tocamos adiante o cronograma de trabalho.



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - V.Exa. faria uma reunião na sexta-feira, uma audiência pública na terça e uma na quarta-feira?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Estão marcadas para terça-feira e quarta-feira, às 14h30min, as duas audiências públicas aprovadas hoje. A reunião administrativa será na quarta-feira de manhã, às 11 horas. Havendo acordo, para a quarta-feira à tarde, nós queremos colocar já na previsão a convocação de uma reunião deliberativa, porque, se houver acordo na quarta-feira de manhã, temos previsão legal de aprovar requerimentos na quarta-feira.

O SR. DEPUTADO DANILO CABRAL - Peço um esclarecimento, Sr. Presidente. Seriam duas audiências: com o Presidente da ELETROBRAS e com esse conjunto que foi aprovado?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso.

O SR. DEPUTADO DANILO CABRAL - Nós teremos uma audiência na terça-feira e outra na quarta-feira à tarde, independentemente da deliberação da pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Exatamente.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Só para completar o entendimento, como, para a segunda audiência, há muitas pessoas, se for necessário fazer duas audiências, nós aprovaríamos também uma, programada pelo Relator, porque será de interesse de todos. Nós queremos fazer uma audiência sobre o São Francisco. Quem entende do São Francisco, os mineiros que nos fornecem água, acho que é inevitável falar. Quem entende de revitalização? Quem entende?

Eu gosto de citar muito que nos Estados Unidos houve uma época no Congresso em que se falava muito, antes da Internet, sobre *superhighway*. Na verdade a Internet é uma *superhighway*. Eu perguntei a um Congressista americano: *“O que estão pensando aqui da superhighway?”* Ele respondeu: *“Aqui todos são a favor, mas ninguém sabe o que é”*. Isso é mais ou menos em relação à revitalização: todo mundo é a favor, mas ninguém sabe exatamente o que é.

Então, nós teríamos uma audiência sobre esse tema também, mas não precisamos discutir isso agora.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu quero, para haver previsão legal de votação de requerimento, convocar também para a próxima quarta-feira, além da audiência pública, reunião deliberativa.

Havendo acordo de manhã, já teremos a previsão legal de votar os requerimentos. Então, já determino que todos os requerimentos apresentados até terça-feira sejam colocados na pauta, e votaremos o que estiver de acordo, porque legalmente posso realizar essa reunião deliberativa.

Então, está convocada audiência pública para terça-feira e reunião deliberativa e audiência pública para quarta-feira, como combinamos. Na quarta-feira, às 11 horas, vamos fazer reunião administrativa para colher dos partidos as sugestões dos requerimentos que vão ser priorizados.

Deputado Glauber Braga, V.Exa. tem alguma dúvida?

O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA - Presidente, eu gostaria só de pedir a V.Exa. que pudesse refazer a proposta final. O que ficou, então, para terça-feira?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - O Presidente da ELETROBRAS e, na quarta-feira à tarde, audiência pública com os oito convidados que foram propostos pelos partidos da Oposição, também às 14h30min.

O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA - O Presidente já tem a prerrogativa, de imediato, segundo a posição que V.Exa. trouxe, de levar a matéria ao Plenário?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA Não. Ele não tem a prerrogativa. Se não houver acordo, ele teria que aprovar um requerimento de urgência, conforme o art. 257. Mas não é essa a ideia. Acho que nós começamos a trabalhar hoje muito bem. Quero ouvir V.Exas. Eu não sei qual é a solução. Acho que o problema é complicado demais para ficar nas costas minha, do Presidente, do grupo. É importante que a Oposição participe. Essa não é uma solução de um Governo. Eu não estou fazendo isso para arranjar 12 bilhões de reais. Estou querendo arrumar o negócio.

O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA - Feitas as audiências da terça e da quarta-feira, o Presidente chama reunião deliberativa para quarta-feira à tarde.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA - Até para aprovar outras audiências.

O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA - Para aprovar outros requerimentos.



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALULUIA - Não é para votar...

O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA - Então, só se definiu aqui que vai ser terça-feira e quarta-feira da semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Isso.

O SR. DEPUTADO GLAUBER BRAGA - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Hugo Motta) - Eu quero também sugerir à Oposição que, além destes acordos que estamos fazendo, que possamos, na semana que vem, evoluir, se possível, neste acordo, na quarta-feira de manhã, porque, como eu disse, é o que vai dizer o futuro da Comissão.

Nós conseguimos vencer uma semana hoje. Precisamos vencer as próximas. Acho que temos um campo aberto para discutir, para todo mundo colocar os seus posicionamentos. Abrir mão desse debate não é bom para ninguém, nem para a Oposição nem para o Governo. Acredito que vamos ter um acordo na quarta-feira. E, no que depender de mim para balizar o acordo, para fazermos um acordo razoável para ambas as partes, V.Exas. vão contar com nosso trabalho e empenho.

Então, estamos marcados, tudo convocado, tudo o.k.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes convocando os Srs. Deputados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na terça-feira, dia 17 de abril, às 14h30min, em plenário a marcar, e, para o dia 18 de abril, quarta-feira, audiência pública e reunião deliberativa de requerimento às 14h30min, em local a ser informado oportunamente.

Está encerrada a presente reunião.